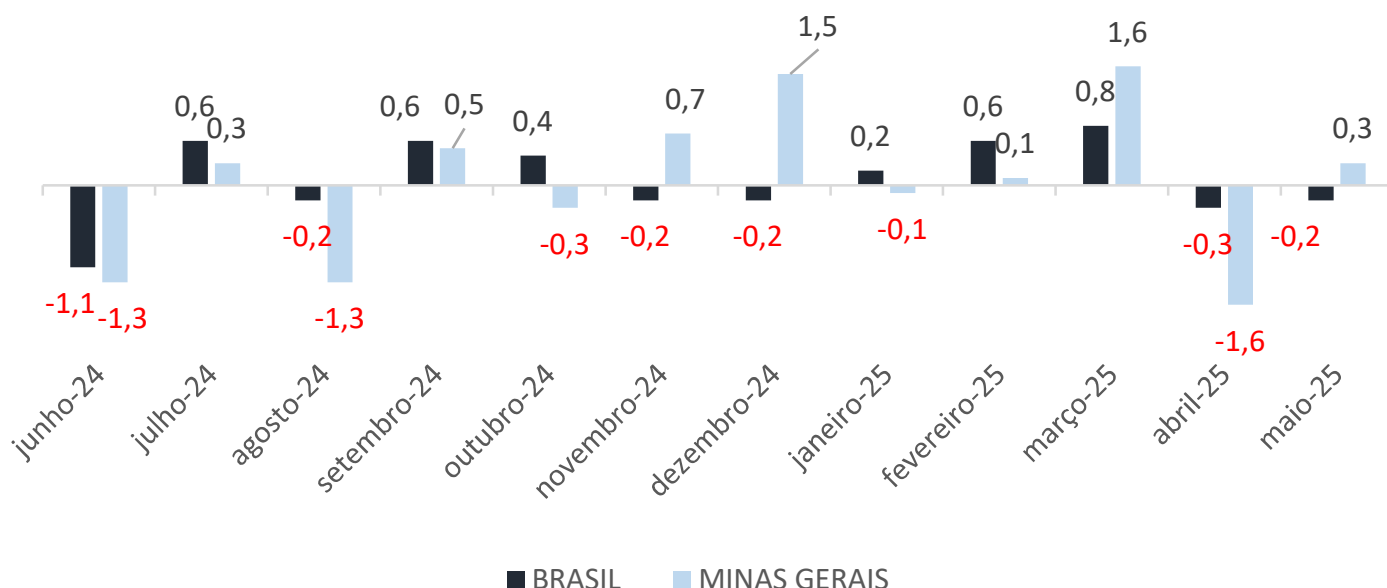


Análise do desempenho do setor de Comércio de Minas Gerais comparado ao Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de comércio, compondo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). Os números referem-se ao desempenho do setor observado em maio. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de vendas no comércio varejista e ampliado nas suas 4 aberturas (variação mensal, variação mês mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

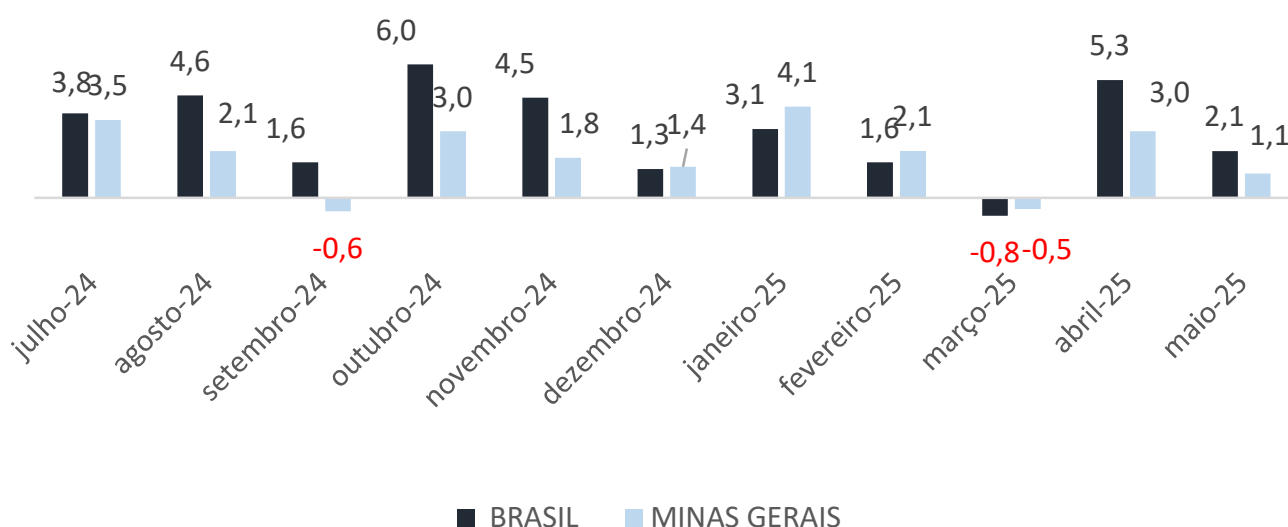
Comércio Restrito

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês anterior (%)



O volume de vendas no varejo registrou índice positivo em Minas Gerais. Em maio, o volume de vendas do comércio varejista do estado obteve uma aceleração (0,3%) se comparado com o mês imediatamente anterior. Na mesma comparação, o Brasil registrou um resultado negativo mais expressivo, fechando o mês com uma desaceleração de (-0,2%) em relação a abril. Vale ressaltar que as atividades do varejo restrito algumas registraram desaceleração. Os setores restrito que apresentaram maior retração se comparado com o mês imediatamente anterior no Brasil foram, "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" (-2,1%) e "Combustíveis e lubrificantes" (-1,7%).

Volume de vendas do comércio restrito Mês/Mês do ano anterior (%)



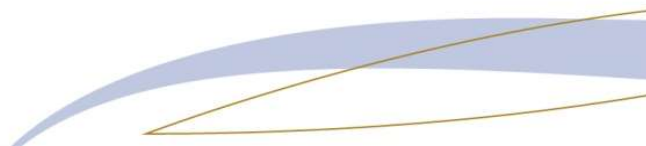
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação entre maio de 2025 frente a maio de 2024, Minas Gerais registrou uma aceleração(1,1%), desempenho inferior ao observado em maio do ano anterior, quando registrou crescimento de 7,5%.

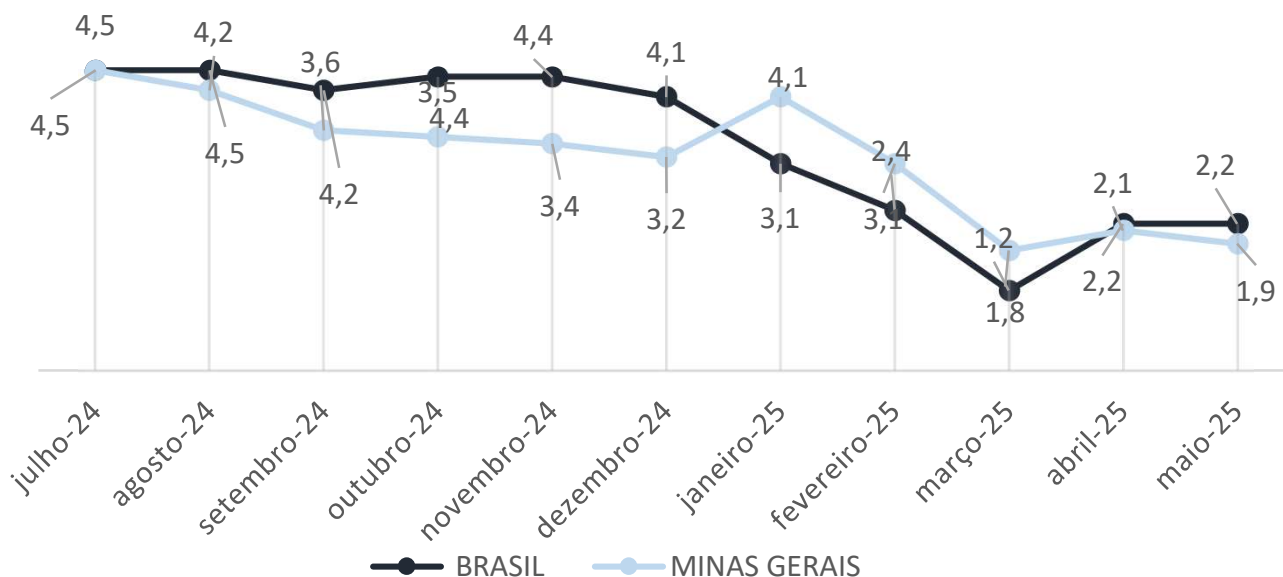
As atividades que tiveram melhor desempenho na comparação mês atual com o mesmo mês do ano anterior foram: "Tecidos, vestuário e calçados" (14,1%), "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (12,2%).

No contexto nacional, o desempenho do Brasil foi de (2,1%), desempenho menos intenso que no mesmo período do ano anterior, quando o varejo registrou uma aceleração de 7,0%.

Entre outras atividades com maior desempenho, destaca-se: "Tecidos, vestuário e calçados" (7,1%) e "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (5,5%).



Volume de vendas do comércio restrito Acumulado do ano (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

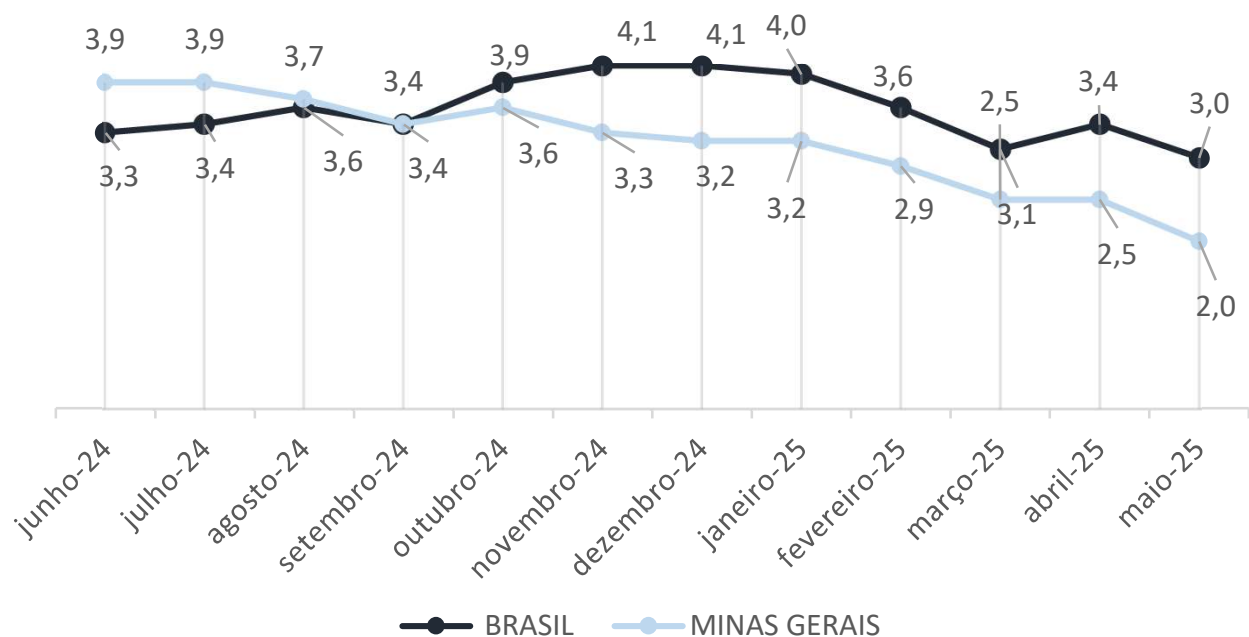
O indicador acumulado do ano de janeiro a maio de 2025, também mostrou uma disparidade entre os contextos estadual e nacional.

O Brasil apresentou um desempenho positivo, registrando um crescimento de 2,2%, enquanto Minas Gerais alcançou um índice levemente inferior à média nacional, com 1,9%. Esse resultado evidencia que, embora o estado tenha acompanhado a tendência de expansão, seu ritmo de crescimento permaneceu discretamente abaixo do observado no cenário nacional.

Em Minas Gerais, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (6,6%), e "Móveis e eletrodomésticos (5,5%) " apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

No contexto nacional, as atividades de "Tecidos, vestuário e calçados" (5,4%), e "Móveis e eletrodomésticos (4,9%)". Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Volume de vendas do comércio restrito - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

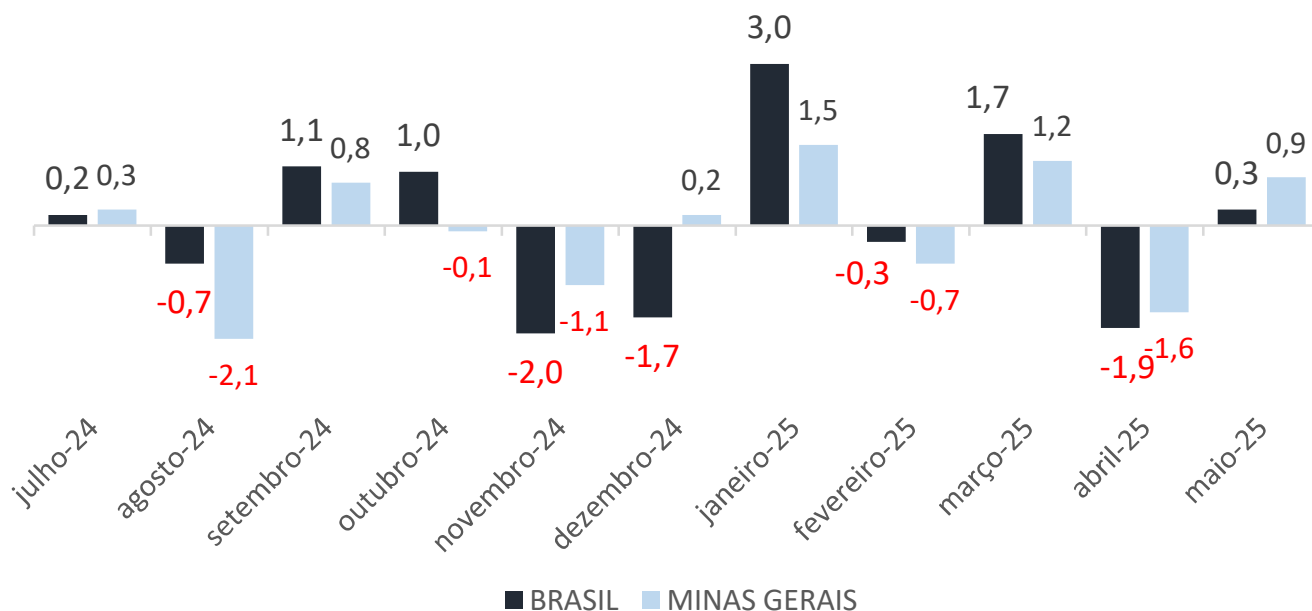
O indicador acumulado em 12 meses, de abril de 2024 a maio de 2025. O Brasil registrou um desempenho mais acentuado, com um crescimento de 3,0%, enquanto Minas Gerais, embora tenha apresentado um índice inferior ao do país, manteve-se em trajetória positiva, com 2,0%. Esse resultado evidencia que, apesar da diferença no ritmo de expansão, ambos os contextos caminharam no sentido do crescimento econômico.

Em Minas Gerais, a atividade de "Tecidos, vestuário e calçados" (6,6%), apresentando um cenário mais otimista para a atividade.

Já no contexto nacional, as atividades de "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos" (5,6%), e "Móveis e eletrodomésticos" (5,4%)". Foram as atividades com os destaques positivos, no período analisado.

Comércio Ampliado

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês anterior (%)



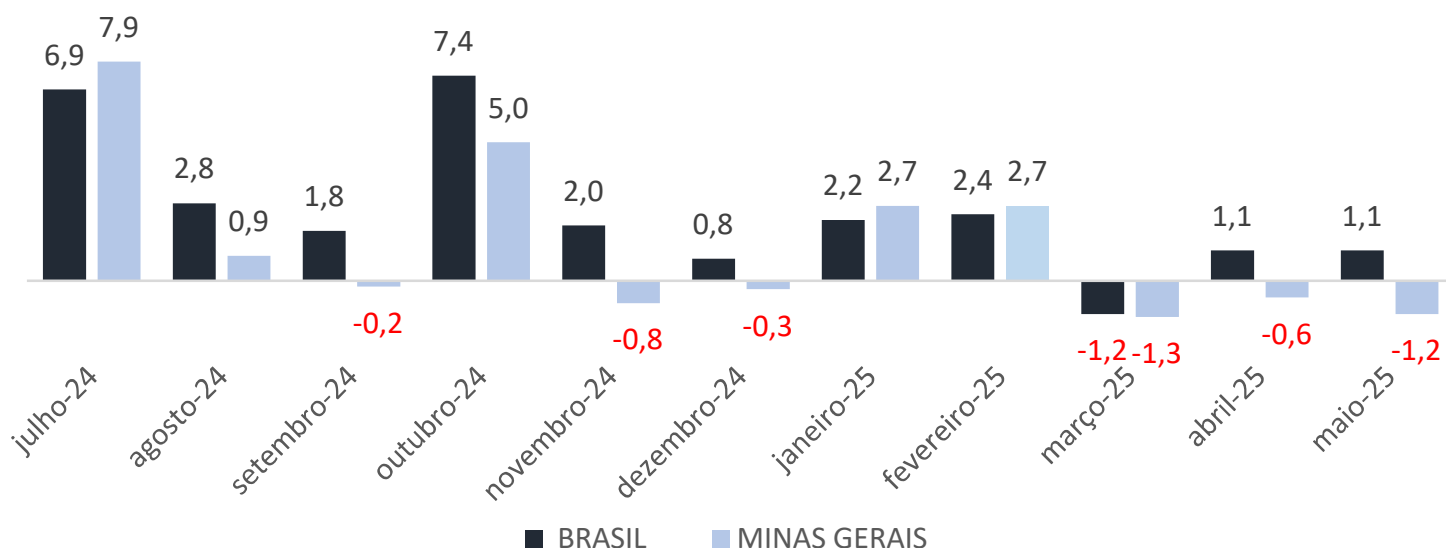
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O desempenho do comércio ampliado no estado de Minas Gerais registrou uma aceleração no mês de maio de 0,9% em relação a abril do ano atual.

No contexto nacional, o desempenho em maio apresentou também uma aceleração, porém menos acentuada de 0,3% na comparação mensal.

As atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” (1,5%) e “Material de construção” (0,0%) apresentaram desempenhos positivos, sendo que, no caso de material de construção, observou-se uma estabilização nos resultados.

Volume de vendas do comércio ampliado Mês/Mês do ano anterior (%)



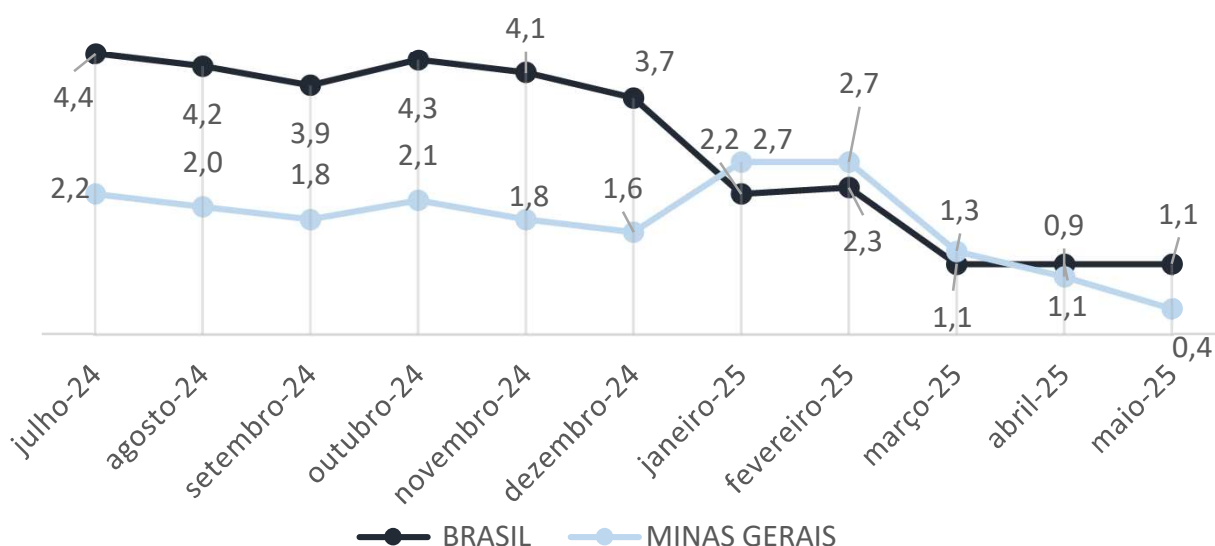
Fonte: PMC | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

O varejo ampliado na comparação entre o mês de maio de 2025 frente a maio de 2024, o estado de Minas Gerais apontou uma desaceleração de (-1,2%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou uma desaceleração de (-10,4%). A atividade de "Material de construção", que compõe o índice, apresentou uma aceleração de 7,5%, resultado que se destacou por estar 2,8 pontos percentuais acima da média nacional.

No Brasil, registrou uma aceleração de (1,1%). A atividade de "Material de construção" que compõem o índice, registrou uma aceleração de 4,7%.

Volume de vendas do comércio ampliado Acumulado do ano (%)



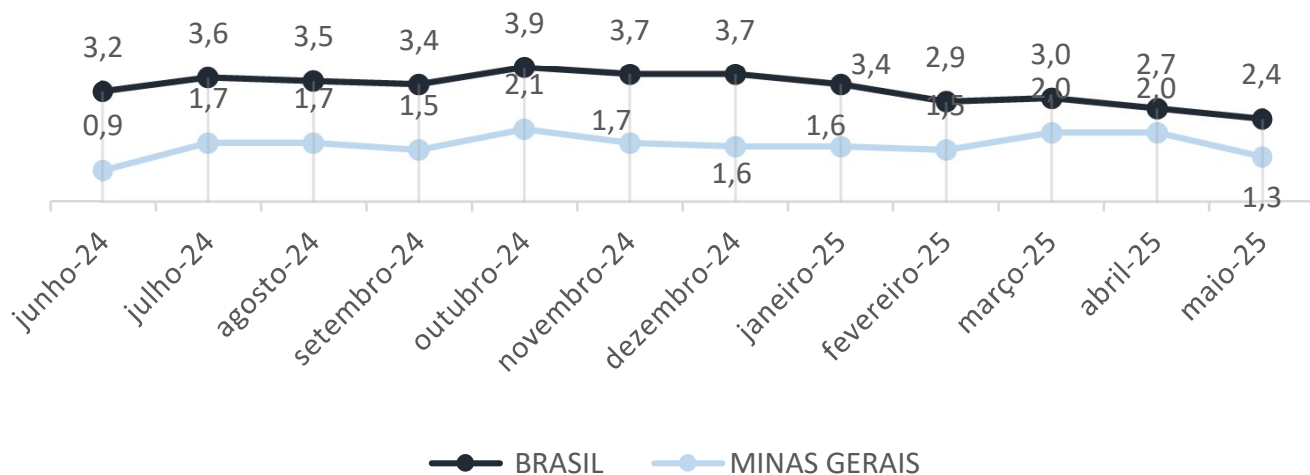
FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado no acumulado do ano, de janeiro a maio de 2025, o estado de Minas Gerais apontou uma aceleração de (0,4%).

Pode-se frisar que entre as atividades que compõem o indicador, a atividade de "Veículos, motocicletas, partes e peças" apresentou uma aceleração de (3,7%).

No Brasil, registrou também uma aceleração de 1,1%. Já a atividade de "Material de construção" que compõem o índice, registrou uma aceleração de 4,0%.

Volume de vendas do comércio ampliado - Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMC | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O varejo ampliado registrou um incremento tanto no contexto estadual quanto no nacional para a abertura dos últimos 12 meses, de abril de 2024 a maio de 2025, refletindo que o indicador segue com desempenho favorável nessa análise.

O volume de atividade no varejo ampliado registrou um avanço no estado de Minas Gerais de 1,3%. Duas das três atividades que contribuem para o varejo restrito e consolidam o ampliado registraram uma aceleração em Minas, sendo Veículos, motocicletas, partes e peças com (8,4%), este resultado se destaca por estar 1,5 ponto percentual acima da média nacional, e "Material de construção" com (3,4%).

No contexto nacional, o desempenho dos últimos 12 meses foi de uma aceleração de 2,4%, uma variação menor do que a observada no mesmo período do ano anterior, quando o indicador registrou uma aceleração de 3,5%.

Ao olhar para as atividades, nota-se que as atividades de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-10,7%), registraram uma desaceleração no período.

Resultado Regional Comércio Ampliado (%) Maio

Unidades da Federação	Peso*	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100,0%	0,3	1,1	1,1	2,4
São Paulo	30,6%	-0,5	-0,2	-0,8	-0,5
Minas Gerais	9,5%	0,9	-1,2	0,4	1,3
Rio de Janeiro	8,4%	1,2	0,4	-1,5	0,0
Paraná	8,0%	-1,3	1,5	3,0	4,6
Rio Grande do Sul	6,6%	0,0	11,1	6,8	9,7
Santa Catarina	5,9%	-2,1	1,7	5,1	6,5
Bahia	4,1%	-0,1	-0,6	-2,0	1,3
Pernambuco	2,9%	-1,2	4,1	2,2	4,7
Goiás	2,7%	-1,2	-7,9	-4,1	2,1
Espírito Santo	2,7%	0,5	1,1	3,4	2,9
Ceará	2,6%	0,1	2,9	5,5	5,8
Mato Grosso	2,6%	0,7	7,4	3,5	1,9
Distrito Federal	1,9%	-1,3	-0,5	2,5	5,1
Mato Grosso do Sul	1,6%	-1,6	1,5	0,8	-1,1
Pará	1,6%	-1,5	3,9	3,1	3,0
Maranhão	1,5%	-1,2	-1,4	-3,2	-0,4
Paraíba	1,2%	-1,5	6,1	6,7	10,3
Amazonas	1,1%	2,1	2,9	3,3	6,5
Rio Grande do Norte	0,9%	-0,8	0,4	1,3	4,0
Piauí	0,8%	-1,0	0,7	3,0	6,2
Alagoas	0,7%	1,3	4,8	1,9	4,6
Sergipe	0,6%	0,7	3,4	-0,2	3,0
Tocantins	0,4%	-3,5	-2,5	2,4	2,5
Rondônia	0,4%	-0,5	2,1	1,8	-0,2
Roraima	0,3%	1,1	4,6	-0,8	1,9
Acre	0,2%	-0,6	2,3	1,3	2,6
Amapá	0,2%	1,1	2,4	8,3	12,9

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Volume de vendas no comércio varejista - MG Maio

Atividade	Variação Anual	Variação Acumulada do Ano	Variação Acumulada 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	-0,9	0,6	-2,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,5	2,2	1,7
Tecidos, vestuário e calçados	14,1	4,7	6,6
Móveis e eletrodomésticos	7,9	2,9	5,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	12,2	2,5	4,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	11,8	6,5	0,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-47,9	-39,6	-7,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-10,4	3,9	4,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	-5,0	3,7	8,4
Material de construção	7,5	1,5	3,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-10,4	-10,6	-10,7

Fonte: PMC | Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Análise Atividades - 12 Meses - Brasil x Minas Gerais - Maio

Atividades	Brasil	Minas Gerais
Comércio Varejista Ampliado		
Veículos, motocicletas, partes e peças	6,9	8,4
Material de construção	5,7	3,4
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-7,2	-10,7
Comércio Varejista Restrito		
Combustíveis e lubrificantes	-0,8	-2,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,7	1,7
Tecidos, vestuário e calçados	5,0	6,6
Móveis e eletrodomésticos	5,4	5,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,6	4,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-5,6	0,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,7	-7,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,8	4,2

Equipe técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento

Econômico Sustentável: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Felipe
Martins

Analista de economia: Fernanda Caroline Gonçalves

Supervisor de pesquisa: Devid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, João Vitor
Gomes dos Santos